

Tratamento de Resíduos Líquidos: a Busca de um Modelo Institucional

Renata Kelly da Costa Barbosa

Orientadora: D.Sc. Sílvia Cristina Alves França

Co-Orientador: Esp. Rafael Luiz Gomes do Nascimento Filho

Vigência da Bolsa: agosto/05 a julho/06

48

Nas últimas décadas a preocupação com o meio ambiente vem crescendo cada vez mais e nos mais variados meios: governamentais, científicos, acadêmicos, sociedades civis etc. Dentro dessa temática uma das questões mais graves é a geração de resíduos, que oriundos das mais diversas atividades humanas vem atingindo volumes cada vez maiores e incapazes de serem depurados pelo meio, exigindo para tal a intervenção do homem. O presente trabalho busca a elaboração de um modelo institucional para empregar medidas técnicas, administrativas e normativas para a destinação adequada dos resíduos químicos gerados nos diversos laboratórios do Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Foram feitas pesquisas bibliográficas, levantamento e atualização das plantas baixas do MPEG e fichas de registro com a caracterização dos reagentes utilizados, reunindo-se as informações necessárias para a real situação do problema de despejo dos resíduos produzidos diariamente nos diferentes laboratórios. Através do levantamento bibliográfico, obtiveram-se informações necessárias para ponto de partida para o projeto. Na análise e verificação das plantas baixas do Campus observou-se que algumas instalações não estavam de acordo com a estrutura real, sendo necessária a atualização das informações, verificou-se também que as caixas de esgoto sanitário são separadas das caixas de resíduos dos laboratórios, porém, no final da via essas caixas encontram-se numa só caixa maior, onde observa-se o contato com o sistema de escoamento dos laboratórios. Foram elaboradas fichas de registro com características dos reagentes utilizados nos laboratórios, constatando-se que muitas vezes esses resíduos gerados são jogados diretamente nas pias dos laboratórios e seguem pelo sistema de drenagem. Independentemente da obrigatoriedade legal, a implantação de um programa de gerenciamento de resíduos químicos depende fundamentalmente do compromisso da Instituição. Os estudos mostram a necessidade de continuidade das pesquisas para identificação dos compostos formados e lançados no ambiente, assim como para a definição dos sistemas institucionais de tratamento dos resíduos e recipientes a ser implantado.